

Falta de segurança na 040 reforça ações do Movimento Pró-Ferrovias



O deputado estadual Glaycon Franco e os demais colegas que integram a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) pretendem visitar vários trechos, oficinas e equipamentos ferroviários nos próximos dias, tanto na Região Metropolitana de B.H quanto no interior do Estado.



A primeira visita técnica ocorrerá no próximo dia 13 de agosto em Conselheiro Lafaiete, cidade que abriga um importante parque de manutenção de composições ferroviárias e abrigou, em um passado recente, uma grande fábrica de vagões que gerava dezenas de empregos e movimentava significativamente a economia da região. Em breve, Lafaiete fará a inauguração de seu Museu Ferroviário, preservando a história e prestando justa homenagem aos profissionais das estradas de ferro.

Segurança

Além de todo o viés econômico que o assunto gera, os recentes acidentes ocorridos na BR-040, tem estimulado ainda mais o debate entre aqueles que buscam o resgate e o desenvolvimento da malha ferroviária em Minas. O deputado Glaycon Franco, por exemplo, que é Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da BR-040, tem voltado seu foco para o debate.

“Precisamos discutir o resgate de nossa malha ferroviária com muita seriedade. Infelizmente a BR-040 segue ceifando vidas. Nossa região já sofreu demais com tudo isso. É hora de acharmos alternativas. De assumirmos posição de destaque no processo. E é isso que faremos”, pontuou.

Glaycon aposta também na revitalização do segmento ferroviário como forte alternativa para a geração de emprego e renda. Segundo ele, o transporte de passageiros e carga através dos trilhos fortaleceria o turismo em toda a Minas Gerais. Por outro lado, a manutenção das locomotivas faria renascer uma das principais fontes de trabalho e renda de Lafaiete e cidades circunvizinhas.



Economia

A estrutura de transporte ferroviário do Brasil está defasada em 50 anos e, neste cenário, Minas Gerais vem perdendo competitividade dentro do próprio País. O alerta foi feito pelo diretor executivo da YKS e consultor do Banco Mundial, Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima.

Engenheiro de minas e metalurgia, tendo desenvolvido projetos de logística para empresas como Vale e MBR, o especialista participou recentemente de audiência pública da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras da Assembleia Legislativa.

Carlos Eduardo disse ser impossível estabelecer qualquer meta de competitividade nacional ou

internacional sem que haja uma infraestrutura de transportes centrada na integração dos diversos modais. Ele destacou que, no contexto da logística integrada, o transporte ferroviário tem papel fundamental para o desenvolvimento do Estado e do País. O engenheiro advertiu que, na contramão deste conceito, Minas figura entre os estados mais sacrificados pela falta de integração e pelo não investimento em ferrovias.

Como exemplo, destacou que, desde 1º de junho último, o Estado começou a perder sua liderança na produção de minério de ferro para o Pará. “A mineração sustentável está ligada à ferrovia. Minas entrou num ciclo de perda, inclusive de sua identidade”, alertou o consultor se manifestou contrariamente à valorização de minerodutos no Estado em detrimento de um transporte ferroviário eficiente.

Índice

Carlos Eduardo apresentou, ainda, dados do Banco Mundial mostrando que a densidade ferroviária do Brasil é baixíssima em relação à de outros países. O índice leva em conta a extensão férrea em quilômetros em relação à área considerada.

Enquanto o Brasil tinha em 2010 uma densidade ferroviária de 3,5, França tinha um índice de 64; os Estados Unidos, de 31; e países mais próximos, como a Argentina, de 12,3. “Ou o Brasil encara o problema e investe no transporte, ou vai sempre depender do humor das empresas para isso, e a um custo elevado”, disse o consultor ao questionar o Programa de Parcerias de Investimento (PPI) adotado pelo governo federal junto com a iniciativa privada.

Para que Minas Gerais não perca espaço nesse debate, o deputado Glaycon Franco (PV) defendeu, entre outros, a criação de uma representação do movimento em prol das ferrovias na estrutura do Governo do Estado.